

GUIA DIGITAL

Teórico-metodológico para os Temas Integradores das Diretrizes Curriculares dos Anos Iniciais, Brumado - Bahia



Odete Pereira Donato

Prof. Dr. Wilson da Silva Santos

**Profa. Dra. Marilice Pereira Ruiz
do Amaral Mello**



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - DCH-VI
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ENSINO,
LINGUAGEM E SOCIEDADE - PPGELS

Ficha Catalográfica

D677g

Donato, Odete Pereira

Guia Digital Teórico-Methodológico para os Temas Integradores das Diretrizes Curriculares dos anos iniciais. Brumado-BA. Origem do produto: Trabalho de dissertação intitulado: Interdisciplinaridade e Temas Integradores: análise do Referencial Curricular dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental do Município de Brumado, BA - PPGELS, Campus VI. / Odete Pereira Donato. - Caetitê, 2023.

78 fls : il.

Orientador(a): Dr. Wilson da Silva Santos.

Coorientador(a): Dra. Marilice Pereira Ruiz do Amaral Mello.

Inclui Referências

Dissertação (Mestrado Profissional) - Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Ciências Humanas. Programa de Pós Graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade - PPGELS, Campus VI. 2023.

1.BNCC. 2.DCRMB. 3.Interdisciplinaridade. 4.Temas Integradores. CDD: 372

Odete Pereira Donato

GUIA DIGITAL

Teórico-metodológico para os Temas Integradores das Diretrizes Curriculares dos Anos Iniciais, Brumado - Bahia

Produto Educacional apresentado ao curso de Mestrado Profissional em Ensino, Linguagem e Sociedade da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), campus VI, em cumprimento às exigências para a obtenção do título de Mestre.

Orientador: Prof. Dr. Wilson da Silva Santos

Coorientadora: Profa. Dra. Marilice Pereira Ruiz do Amaral Mello

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: GUIA DIGITAL: Teórico-metodológico para os Temas Integradores das Diretrizes Curriculares dos Anos Iniciais, Brumado - Bahia

ORIGEM DO PRODUTO: Trabalho de Dissertação intitulado “INTERDISCIPLINARIDADE E TEMAS INTEGRADORES: ANÁLISE DO REFERENCIAL CURRICULAR DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE BRUMADO, BAHIA” desenvolvido no Mestrado Profissional em Ensino, Linguagens e Sociedade (PPGELS/UNEB VI).

A QUEM SE DESTINA O PRODUTO: Profissionais que atuam na Educação: Ensino Fundamental, Anos Iniciais.

ÁREA DO CONHECIMENTO: Educação

PÚBLICO-ALVO: Professores e professoras dos anos iniciais do ensino fundamental, gestores escolares e coordenadores pedagógicos.

AVALIAÇÃO DO PRODUTO: o produto foi avaliado e aprovado pela banca de defesa da dissertação

DISPONIBILIDADE: Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial à terceiros.

DIVULGAÇÃO: meio digital

APOIO FINANCEIRO: Custeado pela autora.

URL: O Produto estará acessível no site do PPGELS, gratuitamente.

IDIOMA: Português

CIDADE/ESTADO: Brumado/Bahia

PAÍS: Brasil

ANO: 2023





Odete Donato

Mestre em Ensino Linguagem e Sociedade (2023), pela UNEB, Campus VI – Caetité/BA; Pós-graduada em Docência do Ensino Superior (2022), pela Facei, Salvador/BA; Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática (2019), pelo IFbaiano Campus – Guanambi; Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica, Institucional e Hospitalar (2019), pela Faculdade Wenceslau Braz – Facibra/PR; Especialista em Práticas Docentes Interdisciplinares (2018), UNEB, Campus VI - Caetité; Graduada em Pedagogia (2015) pela UNEB Campus XII – Guanambi; Professora da rede municipal de ensino de Brumado/BA. E-mail: dety_gt@hotmail.com ou odethe.donato@gmail.com

Professor Titular A, da Universidade do Estado da Bahia - Uneb. Atua no Programa de Pós-Graduação em Ensino, Linguagem e Sociedade - PPGELS. Doutor em Filosofia e História da Educação pela Unicamp (2016). Tem experiência na área de História da Educação e de Filosofia da Educação, com ênfase em História da Política Educacional; atuando principalmente nos seguintes temas: História dos Intelectuais da Educação, Pesquisa Histórico-Sociológica da Educação e Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas. E-mail: wisanvc@yahoo.com.br



Wilson da Silva



Marilice Mello

Pós doutora em Educação pela UNEB- Campus VI- Caetité, Doutora em Educação: Currículo, Mestre em Educação: Gestão e políticas educacionais, Especialista em Análise do Comportamento Aplicada, Graduada em Pedagogia. Tem mais de 40 anos de caminhada com atividades na educação. Em 2020 reativou seu Canal do Youtube com lives e vídeos, com conteúdos voltados a educação e desenvolvimento humano, assim como projetos do “Café com Pauta” que apresentam temas relacionados a inclusão escolar, sendo parte do projeto de pós doutoramento. Atualmente dá assessoria a famílias, crianças e escolas para uma inclusão de qualidade.

Contatos:

E-mail: marmellomello@gmail.com

Instagram: [@marilicemello](https://www.instagram.com/marilicemello)

Youtube: <https://youtube.com/c/MariliceMello>



Apresentação

Um dos objetivos do trabalho de dissertação intitulado “INTERDISCIPLINARIDADE E TEMAS INTEGRADORES: ANÁLISE DO REFERENCIAL CURRICULAR DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE BRUMADO, BAHIA” é a criação de um Produto Educacional – PE, para tanto, resolvemos desenvolver um Guia Digital, que corroborará na formação e prática docente, considerando as propostas do Referencial Curricular do município de Brumado (2020). Este PE, a que propomos, terá uma linguagem objetiva e de visual leve para disponibilizar aos professores(as), equipe pedagógica e à Secretaria Municipal de Educação de Brumado-BA, uma compreensão rápida e abrangente sobre as propostas apresentadas no Guia a partir das análises feitas do DCRMB. Para isto, apresentamos algumas propostas de trabalhos de cunho interdisciplinar abordando os seguintes Temas Integradores: “A Educação para o Trânsito, Saúde na Escola e a Educação para a Diversidade”, visto que eles, são temas de suma relevância para o desenvolvimento pessoal e social do aluno, além de que, se fossemos abordar todos o material ficaria muito extenso.

O Guia Digital, sobretudo, estará fundamentado no resultado da investigação realizada, a saber: Como a criação de um Guia Digital de atividades interdisciplinares com perspectivas teóricas-metodológicas para o desenvolvimento interdisciplinar de temas integradores poderá contribuir na tessitura dos temas integradores, presentes nas Diretrizes Curriculares dos anos iniciais do município de Brumado/BA?

Este PE, a que propomos, poderá corroborar para um diálogo praxiológico das normativas dos documentos nacionais e permitirá possibilidades de aprendizagem significativas.

SUMÁRIO

12

O que é Interdisciplinaridade?

15

O que são Temas Integradores?



Como a Interdisciplinaridade pode corroborar na tessitura dos Temas Integradores e na formação integral do sujeito?

18



Quais as vantagens do trabalho interdisciplinar dentro da instituição escolar?

20



22

Atividades interdisciplinares teórico-metodológico

24

A EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

Fichas didáticas com perspectiva interdisciplinar - 26



31

SAÚDE NA ESCOLA

Fichas didáticas com perspectiva interdisciplinar - 33



46

A EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE

Fichas didáticas com perspectiva interdisciplinar - 49



65

QUADRO RESUMO

74

AVALIAÇÃO

REFERÊNCIAS

76



1.0 que é interdisciplinaridade?



A interdisciplinaridade pode ser compreendida como uma estratégia de ensino e aprendizagem, que visa proporcionar a expansão do conhecimento, permitindo ao educando resolver diferentes problemas sociais, pessoais e profissionais. Além do mais, é uma consequência do mundo globalizado, por ajudar na reflexão e criticidade humana, possibilitando aos envolvidos a aquisição do saber de maneira ampla e não fragmentada. Nessa perspectiva, percebe-se o quanto a prática interdisciplinar precisa ser evidenciada, já que a teoria e a prática devem caminhar juntas, pois além de serem pensadas com o propósito de formar o indivíduo, carece de atender as demandas sociais.

Dessa maneira, a interdisciplinaridade para a produção do conhecimento e socialização na educação “decorre da própria forma de o homem produzir-se enquanto ser social e enquanto sujeito e objeto do conhecimento social” (JANTSH, BIANCHETTI, Apud FRIGOTTO, 2011, p. 35e 36).

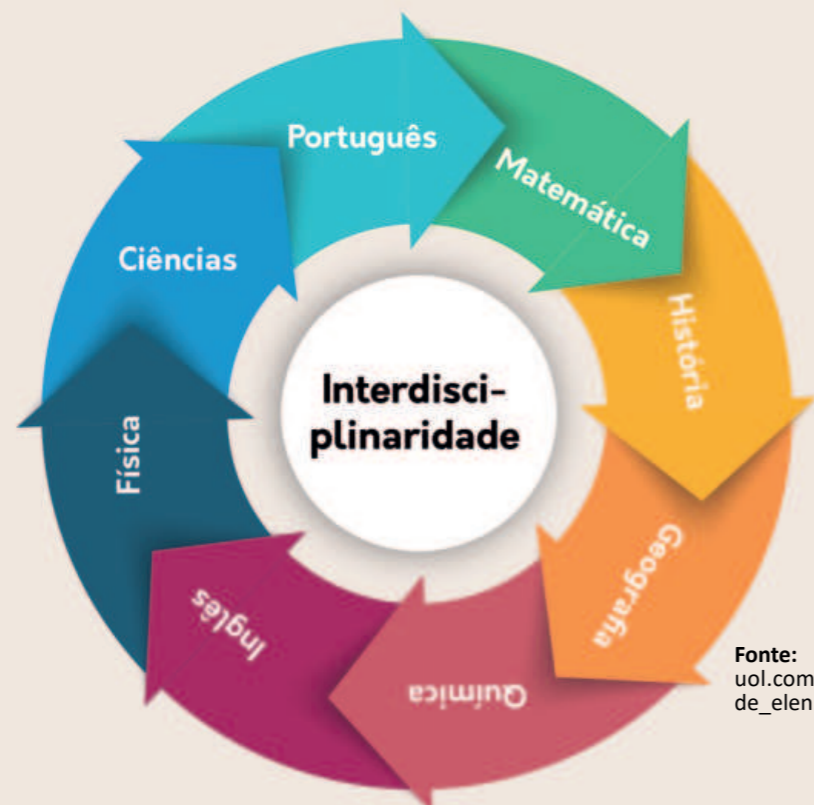
Para Fazenda (2002), a Interdisciplinaridade é uma atitude, uma ação que a pessoa cria em si, não é apenas um discurso, mas uma vivência diária. A pessoa com atitudes interdisciplinares, ela é mais humana, procura-se colocar no lugar do outro. Assim, podemos dizer que para ela, o ato interdisciplinar perpassa o diálogo entre os especialistas e torna-se um hábito diário, de vida.

A Interdisciplinaridade não se limita a um pressuposto que qualifica o que é comum a duas ou mais disciplinas, mas “reforçar os princípios da criatividade e da diversidade (ou diferença)” (JANTSCH; BIACHETTI, p. 23, 2011) que há no currículo, procurando, assim, formar um sujeito crítico e reflexivo.



Nessa acepção, Minayo (2010, p. 436) vai ressaltar que “a interdisciplinaridade constitui uma articulação de várias disciplinas em que o foco é o objeto, o problema ou o tema complexo, para o qual não basta a resposta de uma área só”. Assim, podemos perceber que essa união possibilita uma resposta maior, com mais clareza e significância.

A figura a seguir ilustra a interdisciplinaridade seguida neste viés de diálogo entre as disciplinas de um currículo da Educação básica. Lembrando que com a reforma curricular, alguns municípios e estados adotaram outras disciplinas. A figura apresenta apenas as disciplinas principais e comuns nos currículos:



Fonte: https://s1.static.brasilecola.uol.com.br/be/e/interdisciplinaridade_elen.jpg

Dessa forma, a interdisciplinaridade supõe um eixo integrador com as disciplinas de um currículo, para que os alunos consigam olhar determinado objeto sob pontos de vista diversificados, além de possibilitar a construção de uma aprendizagem coletiva, com uma interação entre alunos, professores, conteúdos, tarefas e do próprio contexto educacional. Portanto, a interdisciplinaridade se distingue da disciplinaridade pela amplitude dos conhecimentos existentes entre cada especialista e pela forma como eles conseguem se relacionar, levando em conta o conhecimento específico de cada área, interagindo de forma global com a proposta apresentada.

Assim, “eliminar as barreiras entre as disciplinas é um gesto de ousadia, uma tentativa de romper com um ensino transmissivo e morto, distante dos olhos das crianças e dos adolescentes que correm pelos corredores das escolas”. Visto que, “nas

diferentes disciplinas há sempre mais de uma possibilidade metodológica de organização das aulas” (FAZENDA, 2008, p. 87) e professor nenhum detém todo conhecimento. Ademais, quando se há diálogo, as possibilidades mais eficazes surgem.

A interdisciplinaridade busca estabelecer diálogo/relação entre as disciplinas, procurando organizá-las de modo que proporcionem um saber mais amplo e significativo, fazendo uma relação com o contexto, com a realidade e com a cultura do educando. Por isso, é imprescindível o uso da interdisciplinaridade em diversos setores da sociedade, visto que este ato facilita o trabalho e o diálogo entre todos os envolvidos.

2. O que são temas integradores?



O Documento Curricular Referencial do Município de Brumado (DCRMB) traz em sua redação os temas transversais/ temas integradores, “com o intuito de requalificar práticas exercidas pelos integrantes da comunidade escolar em prol da construção de uma sociedade mais justa, fraterna, equânime, inclusiva, sustentável e laica” (DCRMB, 2020, p. 176). Além de atender o que está posto na Base, “cabe aos sistemas e redes de ensino, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global” (BRASIL, 2018, p. 19) e essa proposta precisa ser preferencialmente de forma transversal e integradora, buscando uma formação integral do sujeito.

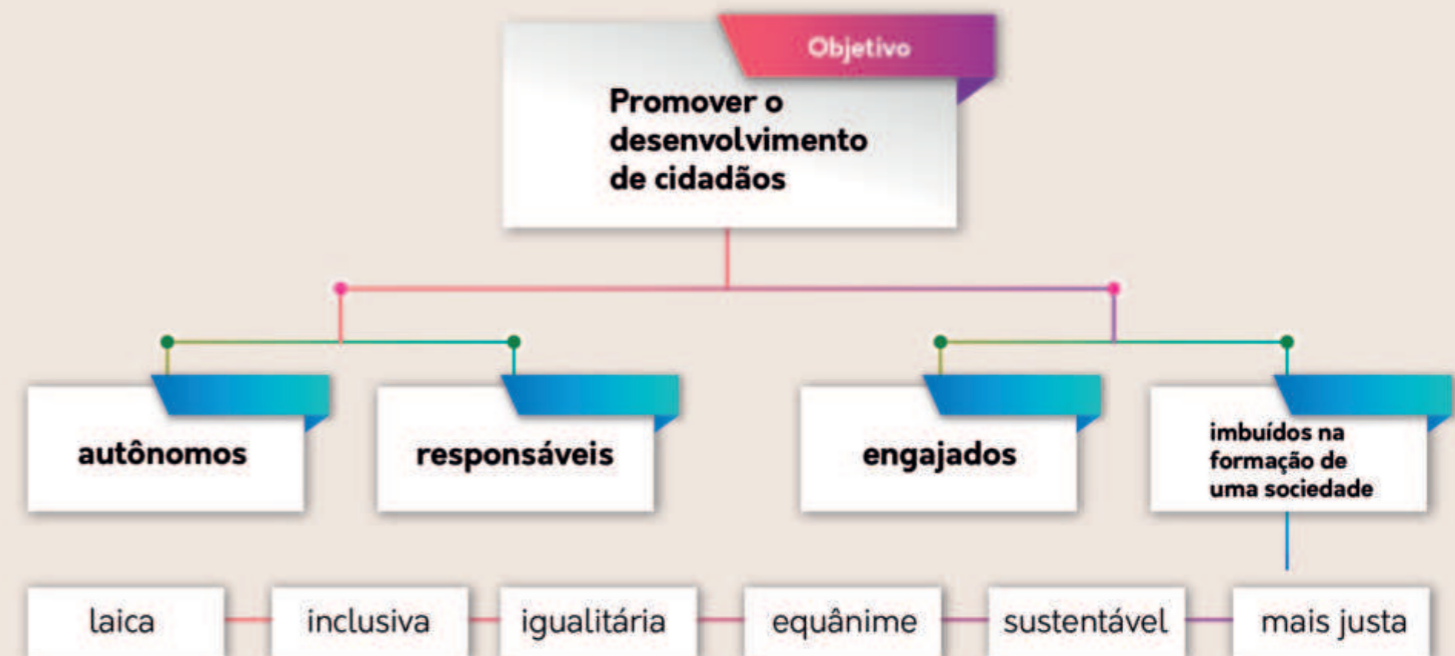
Dessa maneira, o DCRMB elenca alguns temas contemporâneos, que chama-os de Temas Integradores, sendo eles: Educação em Direitos Humanos; Educação para a Diversidade; Educação para as Relações de Gênero e Sexualidade; Educação para as Relações Étnico-Raciais; Educação para o Trânsito; Saúde na Escola; Educação Ambiental; Educação Financeira e para o Consumo; Cultura Digital; Educação Fiscal; Projeto de Vida; Projeto de Vida e as Transições para o Ensino Médio, temas estes, que “buscam fazer com que a aprendizagem seja dotada de sentido e significado, estabelecendo ligação entre os componentes curriculares e áreas do conhecimento” (DCRMB, 2020, p. 176). Estes temas são os mesmos apresentados no Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB).

O DCRMB apresenta e busca nos temas integradores uma perspectiva de formação do indivíduo social, formação essa que vá além da escola. Neste viés, a interdisciplinaridade tem um papel de extrema relevância, visto que

“além do desenvolvimento de novos saberes, a interdisciplinaridade na educação favorece novas formas de aproximação da realidade social e novas leituras das dimensões socioculturais das comunidades humanas” (FAZENDA, 2001, p. 14) .

Estes temas apresentados no DCRMB devem ser trabalhados de forma transversal em consonância com os vários componentes curriculares “numa perspectiva de promover o desenvolvimento de cidadãos autônomos, responsáveis, engajados e imbuídos na formação de uma sociedade mais justa, sustentável, equânime, igualitária, inclusiva e laica” (DCRMB, 2020, p. 121). Esses temas apresentados no currículo vêm abordar o importante papel social, político e pedagógico da escola, no intuito de formar cidadãos crítico-reflexivos e construir uma sociedade mais humanizada.

Dessa forma, não podemos considerar o educando apenas como um ser escolarizado, mas um ser humano em sua totalidade, cheio de inquietações, conhecimento, dúvidas, cultura.



3. Como a interdisciplinaridade pode corroborar na tessitura dos temas integradores e na formação integral do sujeito?



FREEPIK.COM

Os temas integradores são propostos para oferecer um conhecimento social. Por isso, as temáticas precisam ser atuais e com perspectiva coletiva/ comunitária, no intuito de formar um sujeito crítico-reflexivo; assim, o trabalho interdisciplinar seria de grande valia por trabalhar um determinado assunto de maneira mais ampla, favorece de forma significativa na construção do conhecimento. Ele, torna-se indispensável no desenvolvimento dos Temas Integradores e na formação do sujeito em sua integralidade.



FREEPIK.COM

5. Atividades interdisciplinares teórico-metodológico

Este Guia de atividades, trata-se de um produto educacional que tem como objetivo abordar temas integradores do DCRMB com uma perspectiva de trabalho de cunho interdisciplinar, para isso, escolhemos 3 (três) dos 9 (nove) temas apresentados no documento, sendo eles: Educação para o Trânsito, Saúde na Escola e Educação para a Diversidade, destes, apenas os 2 (dois) primeiros apresentam em sua redação o trabalho de forma interdisciplinar, mas devida a relevância de todos os temas, acreditamos que se os trabalhos forem abordados com mais amplitude, os resultados serão mais eficazes e significativos.


Levando em consideração como se dá o desenvolvimento destes temas dentro do ambiente escolar, haverá uma divergência nas cargas horárias, por isso, as propostas de trabalho terão horários diferentes, hora mais, hora menos e veja que, a quantidade de fichas não condizem/ completam a carga horária proposta, fizemos isso para que o professor possa implementar com as propostas do plano de curso, ou dar mais ênfase em determinado conteúdo, além do mais, o professor é quem conhece as necessidades de sua turma e a melhor forma de desenvolver as atividades, assim, o professor torna-se coparticipante,

além do executor da proposta. Escolhemos a ficha didática como modelo de planejamento, por trazer uma organização mais direta e resumida, no final das fichas, proporcionaremos um quadro resumo para melhor compreensão das sugestões e posteriormente um organograma trazendo a ligação e desenvolvimento das habilidades que deverão ser adquiridas de acordo ao ano/série de modo gradativo, iniciando no 1º ano ao 5º ano do ensino fundamental. Veja que a proposta de como deverá ser feita a avaliação, encontra-se no item 8, após a apresentação de todas as fichas didáticas, espera-se que a perspectiva de avaliação, apresentada seja adotada para avaliar o desenvolvimento e concretização de todas as propostas.

A Seguir, exibimos os temas integradores, seguido de propostas de atividades de cunho interdisciplinar, bem como o quadro resumo e organograma, para serem desenvolvidas nas escolas.

Salientamos a importância de os professores fazerem um paralelo das temáticas abordadas com o plano de curso de cada disciplina, assim, poderá agregar os conteúdos apresentados nos livros didáticos e materiais de apoio ofertados pela Secretaria de Educação municipal, além do mais, é imprescindível que haja um diálogo entre os docentes que atuam nas turmas, para que a interdisciplinaridade ocorra, e melhor seria ainda, se toda a instituição escolar adotasse esse diálogo, pois assim, além de trabalhar forma interdisciplinar, desenvolveria ainda um espaço democrático e de construção de saber participativo. Após, exporemos a avaliação, os anexos e por fim, as referências

BOM TRABALHO!



6.A EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

FREEPIK.COM

Compreendemos que diariamente inúmeros acidentes de trânsito são registrados, seja em esfera municipal, estadual, regional, nacional, seja em esfera mundial. A grande maioria dessas ocorrências acontece por imprudências, ocasionadas por pessoas, que às vezes desconhecem as leis de trânsito, ou porque acreditam que infligir alguma dessas regras não haverá consequência, mas infelizmente esses atos acabam tirando vidas, congestionando hospitais, dentre outros.

Segundo os dados apresentados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em média 1 milhão e 350 mil vidas são perdidas anualmente nas rodovias, e o maior percentual desses óbitos é de pedestres, ciclistas e motociclistas, especialmente os que vivem nos países em desenvolvimento. Os dados de 2018 da OMS, os acidentes de trânsito é o maior causador de morte de pessoas entre 5 a 29 anos no mundo. Dessa maneira, é de extrema relevância abordar essa temática nas escolas para que mais cedo possível os alunos compreendam a indigência de ações para a preservação da vida.

Sabemos que o comportamento das crianças e dos adolescentes está relacionado às atitudes dos seus responsáveis, principalmente na forma de transitar pelas vias. Mas reconhecemos o grande papel que a escola tem na constituição do conhecimento, o que possibilita a mudanças de atitudes pessoais e familiares. Ao abordar a temática da Educação no Trânsito dentro da escola, espera-se que os alunos possam ser influenciadores em suas casas, com seus familiares.

FREEPIK.COM

Deste modo, a Educação para o Trânsito dentro do currículo escolar torna-se de suma relevância, visto que a escola tem a pretensão de formar cidadãos numa perspectiva crítica e atuante na vida da sociedade. Assim, “a escola pode oferecer uma proposta interdisciplinar sobre a Educação para o Trânsito, com o intuito de ofertar aos educandos práticas de letramentos críticos e sociais sobre o tema” (DCRMB, 2020, p. 208). cremos que a instituição escolar tem o poder de mediar mudanças de conduta da população e de instruir os indivíduos para que tenham consciência das problemáticas sociais, e que com atitudes corretas podem transformar a sociedade.



6.1 Fichas didáticas com perspectiva interdisciplinar¹

IDENTIFICAÇÃO

INSTITUIÇÃO:

TURMAS: 1º ao 5º ano Ensino Fundamental

TURNOS: Matutino²

PERÍODO: 4ª semana do mês de setembro.

DURAÇÃO: 20 horas, divididas em 4 horas diárias.

ÁREAS DE CONHECIMENTO:



CONTEÚDOS

- Sinalização do trânsito,
- Pedestre no trânsito, motricidade/lateralidade
- Mobilidade urbana
- Meios de transporte

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esse trabalho será desenvolvido numa perspectiva interdisciplinar envolvendo as seguintes áreas do conhecimento: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Educação Física e Artes, com enfoque nas prerrogativas dos documentos pesquisados.

¹ Estas fichas de atividade buscam auxiliar os professores nos planejamentos dessas temáticas, no entanto, não podem ser vistas como uma bula, mas como um material extra que poderá colaborar no processo de ensino/aprendizagem, além do mais, faz-se necessário que os professores como coautores, façam o elo das fichas com o contexto de cada turma/série, bem como o diálogo e inserção dos materiais didáticos e paradidáticos de apoio, adotados pela rede.

² Espera-se que o turno vespertino faça seus planejamentos atendendo as prerrogativas do ensino regular e acatando as perspectivas do ensino integral, proposto no documento municipal.

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO: FICHA DE ATIVIDADE 01

CONTEÚDO TRABALHADO: Sinalização do trânsito

NÍVEL DE ENSINO: Fundamental- Séries Iniciais 1º ao 5º ano.

OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM: Reconhecer as figuras geométricas no dia a dia; ler simbolicamente; compreender a importância das regras; distinguir as diferentes cores presentes no trânsito.

MATERIAIS DE APOIO NECESSÁRIOS: Imagens de diversas placas referentes ao trânsito (preferencialmente as encontradas no entorno local)

DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 4 horas

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

1º MOMENTO:

Apresentar aos alunos as imagens e vê se eles as reconhecem;

2º MOMENTO:

Após a exposição das imagens levantar os seguintes questionamentos:

1. Onde encontramos essas imagens?
2. Para que serve essas imagens?
3. Perto da escola, tem alguma placa de sinalização? Quais? (espera-se que ao entorno da escola tenha: faixa de pedestre, placas indicando escola, parada de ônibus e de velocidade reduzida).

3º MOMENTO:

• Apresentar para os alunos o semáforo e suas funções, levantando os questionamentos:

Quais são as cores das luzes do semáforo?

Quando a luz verde acende, o que devemos fazer?

A luz amarela/laranja, indica o quê?

E a luz vermelha?

Você sabia que existe semáforo para veículos e pedestres? Você sabe qual a diferença entre eles?

4º MOMENTO:

Confeccionar com a turma o semáforo para veículos, dando ênfase as formas geométricas: círculo e retângulo.

PARA FINALIZAR:

Enfatizar a importância de se respeitar os sinais de trânsito.

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO: FICHA DE ATIVIDADE 02

CONTEÚDO: Pedestre no trânsito, motricidade e lateralidade

NÍVEL DE ENSINO: Fundamental- Séries Iniciais 1º ao 5º ano.

OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM: Conhecer o conceito básico do trânsito; resolver situações-problemas; desenvolver habilidades motoras; adquirir noção espacial; reconhecer e recriar os símbolos do Trânsito;

MATERIAIS DE APOIO NECESSÁRIOS: Papel cartão colorido, papel soft, régua, lápis de cor, tinta guache, papelão, tesoura, cola.

DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 4 horas

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

1º MOMENTO:

Exposição de placas de trânsito;

2º MOMENTO:

- Dividir a turma em grupos;
- Confeção das placas de trânsito que serão colocadas pela escola;
- Incentivar os alunos que eles sigam as orientações das sinalizações pelo espaço escolar.

PARA FINALIZAR:

Criar na escola um ambiente sinalizado (pode-se transformar os corredores em avenidas de duas vias, colocar diversas placas, semáforos de pedestre, de carros) e durante a entrada, ida para o recreio, almoço ou lanche, pode-se adotar o trânsito consciente, seguindo as ordens pré-estabelecidas nas sinalizações. Assim os alunos terão um maior contato com as sinalizações de trânsito.

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO: FICHA DE ATIVIDADE 03

CONTEÚDO: Mobilidade urbana

NÍVEL DE ENSINO: Fundamental - Séries Iniciais 1º ao 5º ano.

OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM: Conhecer os meios de transporte e a sua importância para o deslocamento de pessoas tanto para lugares distantes quanto próximos; classificar os meios de transporte em terrestre, aquáticos e aéreos.

MATERIAIS DE APOIO NECESSÁRIOS: Imagens de: diversos lugares urbanos, de meios de transportes urbanos, de placas de sinalizações de trânsito.

DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 4 horas

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

1º MOMENTO:

Questionamento: O que vocês entendem por mobilidade urbana? Levantamento de hipóteses.

2º MOMENTO:

Conceituar: explicar que a mobilidade urbana consiste na locomoção dentro do território urbano, seja em transporte público e coletivo, quanto no transporte individual, motorizado e não motorizado.

3º MOMENTO:

Do abstrato ao concreto: Mostrar diferentes imagens que representam a mobilidade urbana e questionando quais destas eles conhecem e se já andaram em determinado transporte...

PARA FINALIZAR:

Fazendo um passeio pela escola: Retorne a dinâmica realizada na ficha 2, realizando um passeio com os alunos pela escola e mostrando como seria difícil o transitar pelas ruas se não houvessem sinalizações e enfatizando a importância de se respeitar as leis de trânsito.

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO: FICHA DE ATIVIDADE 04

CONTEÚDO: Meios de transporte

NÍVEL DE ENSINO: Fundamental - Séries Iniciais 1º ao 5º ano.

OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM: Diferenciar meios de transporte de uso diário; comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável; ler e interpretar textos e gráficos; identificar placas e sinais de trânsito; ler e escrever palavras do contexto da Educação para o Trânsito.

MATERIAIS DE APOIO NECESSÁRIOS: Tesoura sem ponta, cola, livros e revistas para recortes, papel metro, caneta permanente, lápis de escrever, lápis de cor, canetinha, tinta guache, pincel.

DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 4 horas

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

1º MOMENTO:

Questionamento: O que vocês entendem por mobilidade urbana? Levantamento de hipóteses.

2º MOMENTO:

Conceituar: explicar que a mobilidade urbana consiste na locomoção dentro do território urbano, seja em transporte público e coletivo, quanto no transporte individual, motorizado e não motorizado.

3º MOMENTO:

Do abstrato ao concreto: Mostrar diferentes imagens que representam a mobilidade urbana e questionando quais destas eles conhecem e se já andaram em determinado transporte...

PARA FINALIZAR:

Fazendo um passeio pela escola: Retorne a dinâmica realizada na ficha 2, realizando um passeio com os alunos pela escola e mostrando como seria difícil o transitar pelas ruas se não houvessem sinalizações e enfatizando a importância de se respeitar as leis de trânsito.

7 SAÚDE NA ESCOLA



Ao considerarmos que a saúde é um fator primordial para a vida, além de ser um direito constitucionalmente adquirido, faz-se necessária sua abordagem dentro do espaço escolar, no intuito de diminuir e prevenir doenças, através da conscientização de ações simples, porém de extrema serventia.

O Plano Estadual da Juventude, sob a lei nº 12.361/2011, “estabelece como uma das diretrizes a promoção da saúde integral do jovem, com destaque para a ação programática de enfatizar o trabalho conjunto com a escola e com a família para a prevenção da maioria dos agravos à saúde” (DCRMB, 2020, p. 209).

A proposta de trabalho para este TI dentro das escolas municipais de Brumado, segundo o documento, é de caráter interdisciplinar, com adoção de metodologias que busquem melhores condições “de vida e saúde para a população” (DCRMB, 2020, p. 209). Ressalta-se que o Saúde na Escola precisa estar presente constantemente nos planejamentos curriculares.

O município de Brumado, desde o ano de 2019, adotou o ensino em tempo integral em todas as escolas de sua competência, assim, os alunos, em sua maioria, passam maior parte do dia dentro do espaço escolar (média diária de 9h). Verifica-se que discutir sobre a Saúde é indispensável, pois sabemos que a adoção de hábitos simples, como lavar as mãos com frequência, não levar objetos à boca e orelhas, escovar os dentes entre as

refeições, se alimentar em horários corretos e ingerindo alimentos saudáveis, contribui significativamente para se ter uma qualidade de vida e essas abordagens na escola tendem a ganhar repercussão nas famílias, o que contribui para a melhoria social.

Mais uma vez, fica evidente que a escola tem um papel fundamental na construção de um ambiente favorável para a melhoria da vida e da saúde da população, além de possibilitar a formação integral de seus envolvidos.



7.1 FICHAS DIDÁTICAS COM PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR³

IDENTIFICAÇÃO

INSTITUIÇÃO:

TURMAS: 1º ao 5º ano Ensino Fundamental

TURNO: Matutino⁴

PERÍODO: 1 semana.

DURAÇÃO: 40 horas, divididas em 4 e 8 horas diárias .

ÁREAS DE CONHECIMENTO:

*Língua Portuguesa,
Matemática,
Ciências,
História,
Geografia
e Artes.*

CONTEÚDOS

Direito à saúde
Saúde na infância;
Educação e saúde
Higiene e saúde,
Alimentação saudável.

Essa atividade de perspectiva interdisciplinar envolve as seguintes áreas do conhecimento: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia e Artes, com enfoque nas prerrogativas dos documentos pesquisados.

³ Estas fichas de atividade buscam auxiliar os professores nos planejamentos dessas temáticas, no entanto, não podem ser vistas como uma bula, mas como um material extra que poderá colaborar no processo de ensino/aprendizagem, além do mais, faz-se necessário que os professores como coautores, façam o elo das fichas com o contexto de cada turma/série, bem como o diálogo e inserção dos materiais didáticos e paradidáticos de apoio, adotados pela rede.

⁴ Espera-se que o turno vespertino faça seus planejamentos atendendo as prerrogativas do ensino regular e acatando as perspectivas do ensino integral, proposto no documento municipal.

⁵ Ao propor o desenvolvimento de 8h diária, espera-se que as escolas deem seguimento dos trabalhos no contraturno, com oficinas, palestras, gincanas, dinâmicas, dentre outras.

CONTEÚDO: Direito à saúde

NÍVEL DE ENSINO: Fundamental - Séries Iniciais 1º ao 5º ano.

OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM: Conhecer seus direitos e deveres; reconhecer que todas as pessoas tem os mesmos direitos e deveres.

MATERIAIS DE APOIO NECESSÁRIOS: Revistas e jornais (que tenham diversas imagens de crianças, em variados locais) / papel metro / canetão / cola / tesoura.

DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 4 horas

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

1º MOMENTO:

- Dividir a turma em grupos de 4 a 5 alunos;
 - Entregar a cada grupo: papel metro, canetão, cola e tesoura
 - Colocar no centro da sala as revistas e jornais, pedir para eles que procurem diversas imagens de crianças, em variados lugares, recortar e criar o seu cartaz (ao colarem as imagens peça que deixem um espaço entre as imagens, para ser preenchido posteriormente);
 - Após os cartazes prontos, peça que eles exponham e expliquem para a turma, sobre as imagens escolhidas;
- **Observação:** Para as turmas de 1º e 2º ano o professor deverá dar todo o suporte no desenvolvimento da atividade.

2º MOMENTO:

Agora iremos refletir sobre as questões abaixo:

1. Todas as crianças apresentadas nos cartazes vivem da mesma forma? Tem as mesmas condições? Por que?
2. Todas as crianças apresentadas nos cartazes têm os mesmos direitos?
3. Vocês sabem o que são direitos? Cite alguns:
4. O que é saúde?
5. Vocês sabiam que a saúde é um direito de todos, garantidos por lei?

3º MOMENTO:

Peça para que eles preencham os espaços vagos do cartaz com frases relacionando a imagem aos direitos da criança.

• **Observação:** Para as turmas de 1º e 2º ano o professor deverá dar todo o suporte no desenvolvimento da atividade.

PARA FINALIZAR:

Exponha as produções feitas pelos corredores da escola, assim, outros alunos poderão ver e aprender, promovendo uma interação e amplitude do conhecimento, através da compreensão e sistematização dos demais alunos/ séries e turmas.

Direito à
saúde



SAÚDE NA ESCOLA: FICHA DE ATIVIDADE 02

CONTEÚDO: Saúde na infância

NÍVEL DE ENSINO: Fundamental - Séries Iniciais 1º ao 5º ano.

OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM: Conhecer a história e desenvolvimento das vacinas; selecionar situações cotidianas que remetam a vacinação. (ex: gripe, Covid, sarampo...).

MATERIAIS DE APOIO NECESSÁRIOS: Caderneta de vacinação

DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 8 horas

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

1º MOMENTO:

Roda de conversa sobre a importância e eficácia das vacinas;

2º MOMENTO:

- Historicizar e contextualizar sobre o surgimento e criações das vacinas;
- Apresentar as doenças que as vacinas previnem;

3º MOMENTO:

- Construção de um gráfico anual de quantidade de vacinas que tomaram. (exemplo: de 0 a 11 meses – 12 vacinas; de 12 a 24 meses – 8 vacinas...).

4º MOMENTO⁶:

- Parceria secretaria de educação e secretaria de saúde:

A secretaria de saúde deverá disponibilizar 1 enfermeiro/ técnico de enfermagem, ou pediatra, de preferência que atenda no PSF do bairro no qual a escola está inserida.

1º momento: reunir com o corpo discente e funcionários para enfatizar sobre a importância das vacinas e dos hábitos diários que devemos ter para se ter uma vida saudável.

2º momento: reunir com a família na escola, para fazer o mesmo, dando uma ênfase na importância da parceria entre: escola – secretaria de saúde/ PSF e família, para se ter um desenvolvimento saudável de nossas crianças e pré-adolescentes.

⁶ Como o ensino municipal segue o modo de Educação Integral, a proposta para que esse momento aconteça no contraturno, ou seja, no turno vespertino, para que haja uma maior interação e envolvimento entre escola, família, secretaria de saúde e sociedade.

PARA FINALIZAR:

Pedir para que eles exponham suas opiniões sobre o tema abordado (espera-se, que as opiniões sejam positivas, caso contrário, reforce sobre a relevância e necessidade de se vacinarem e de levarem as crianças para se vacinar). Momento de tirar todas as dúvidas sobre as vacinas e conscientização social.



SAÚDE NA ESCOLA: FICHA DE ATIVIDADE 03

CONTEÚDO: Higiene e saúde

NÍVEL DE ENSINO: Fundamental - Séries Iniciais 1º ao 5º ano.

OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM: Identificar hábitos de higiene; reconhecer a importância da higiene corporal e bucal para uma vida saudável.

MATERIAIS DE APOIO NECESSÁRIOS: Livro de história, ou o vídeo: “higiene pra quê?” disponível para download no link:

<https://www.materiaispdg.com.br/2021/05/higiene-pra-que-video-e-livro-em-pdf.html>

DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 8 horas

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

1º MOMENTO:

- Leitura e interpretação da história: “Higiene pra quê?” de Cláudia Alencar & Renato Cesar;

2º MOMENTO:

- Pedir para os alunos citarem os hábitos de higiene que praticam diariamente;

3º MOMENTO:

- Contextualizar a história com a realidade da turma (expor as necessidades de higiene peculiar de cada turma (lavagem diária do uniforme, combate ao piolho, corte de unhas, dentre outros...)).

4º MOMENTO⁷:

- Construção coletiva de palavras, frases, texto sobre higiene e saúde.

5º MOMENTO:

- Parceria secretaria de educação e secretaria de saúde:

A secretaria de saúde deverá disponibilizar 1 odontopediatra, de preferência que atenda no PSF do bairro em qual a escola está inserida.

1º momento:

- Explicar sobre a troca dentária;

⁷ Proposta de momento para ser realizado no contraturno.

- Apresentar para o corpo discente as doenças que a falta de higienização e o consumo excessivo de certos alimentos podem causar nos dentes e na boca;

- Ensinar a forma correta de se escovar;

- Apresentar os alimentos que devemos evitar;

- Enfatizar sobre a importância de adquirir hábitos diários de higiene bucal.

6º MOMENTO:

- Criar painéis que remetam a higiene diária que devemos fazer.

PARA FINALIZAR:

Expor pelo pátio da escola os painéis construídos pelos alunos.



CONTEÚDO: Lista de compras

NÍVEL DE ENSINO: Fundamental - Séries Iniciais 1º ao 5º ano.

OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM: Conhecer e diferenciar diversos tipos de alimentos saudáveis e prejudiciais a sua formação e desenvolvimento físico/motor e psíquico.

MATERIAIS DE APOIO NECESSÁRIOS: Papel metro / canetão / régua / lápis de cor.

DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 4 horas

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

1º MOMENTO:

Dinâmica de integração e socialização: Música “Fui ao mercado”.

- Promover a integração e a socialização entre os alunos e professor ao participarem da dramatização gesticulada da música: Fui ao mercado.

Procedimentos:

- Apresentação da letra da música: Fui ao mercado em cartaz.

- Leitura do texto (letra da música).

- Formação de um círculo – todos de pé deverão escutar e dramatizar a música “Fui ao mercado”, dramatizando-a com alguns movimentos utilizando o próprio corpo.

2º MOMENTO:

- Construção de uma lista de compras no mercado (pedi para eles listarem os alimentos que mais gostam de comer)⁸.

- Escrita coletiva da lista de compras da turma. Os alunos ditam e o professor escreve no cartaz (nas turmas que já tem autonomia na escrita, pode-se dividir em grupos e cada grupo faz um cartaz).

- Questionamentos acerca da lista de compras realizadas pela turma, e ou, dos grupos formados, com a lista de compra da música: Fui ao mercado.

- Qual o total de produtos listados pela turma, e ou, pelos grupos podemos considerar alimentos saudáveis?

- Ao realizar as compras como efetuamos o pagamento?

⁸ Como sugestão o professor poderia levar alguns alimentos considerados saudáveis e não saudáveis, para fazer esse questionamento com os alunos.

- Exposição dialogada acerca das formas de pagamento dos produtos que compramos.

2º MOMENTO:

- Levantar o seguinte questionamento: Os alimentos ditados pela turma, e ou, pelos grupos, em sua maioria, são alimentos saudáveis ou não? Exemplifique:

- Apresentar a pirâmide alimentar para a turma.

PARA FINALIZAR:

Confeccionar coletivamente a pirâmide alimentar⁹, ressaltando a importância do consumo destes alimentos para a formação e desenvolvimento físico/motor e psíquico.

⁹ Caso a carga horária não seja suficiente, pode-se deixar a construção da Pirâmide Alimentar para ser feita junto com a proposta da ficha didática 05.



SAÚDE NA ESCOLA:FICHA DE ATIVIDADE 05

CONTEÚDO: A importância de se ter uma alimentação saudável

NÍVEL DE ENSINO: Fundamental - Séries Iniciais 1º ao 5º ano.

OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM: Identificar e reconhecer os alimentos saudáveis e indispensáveis para a sua formação e desenvolvimento físico/motor e psíquico; conhecer a origem das frutas; reconhecer as diversas texturas, cores e formatos das frutas.

MATERIAIS DE APOIO NECESSÁRIOS: frutas diversas, verduras e legumes (inteiros e picados em pote) e venda (pode ser um pedaço de tecido macio e escuro).

DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 4 horas

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

1º MOMENTO:

- Apresentação para os alunos as frutas, verduras e legumes;
- Explicar sobre as cores, formatos, texturas, sabor, região encontrada e seus derivados industrializados e enlatados.

2º MOMENTO:

- Questionar se eles costumam ingerir alguma dessas frutas e quais frequências?
- Fazer um levantamento das frutas menos consumidas e tentar entender os motivos.

3º MOMENTO:

- De onde as frutas vêm?
- Trabalhar sobre suas origens (animal, mineral e vegetal) e produções (diferenciar campo e cidade);
- Deixar evidente que os alimentos são produzidos no campo e trazidos para a cidade para serem vendidos.

PARA FINALIZAR:

Produzir com a turma uma salada de frutas, lembrando que para isso, precisa enfatizar bem a importância da higienização (das mãos e das frutas), o professor é quem fará o corte das frutas, de preferência com faca sem ponta e de mesa, dentre outros cuidados.

SAÚDE NA ESCOLA:FICHA DE ATIVIDADE 06

CONTEÚDO: Alimentação saudável – **CULMINÂNCIA**

NÍVEL DE ENSINO: Fundamental - Séries Iniciais 1º ao 5º ano.

OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM: PEnglobar os objetivos de aprendizagem trabalhados nos dias anteriores.

MATERIAIS DE APOIO NECESSÁRIOS: frutas diversas, verduras e legumes (inteiros e picados em pote), proteína, arroz, feijão (esses cozidos) e venda (pode ser um pedaço de tecido macio e escuro).

DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 4 horas

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

• DINÂMICA DOS ALIMENTOS:

- O professor deverá elaborar diversas perguntas sobre os alimentos estudados, de acordo com o nível da turma (exemplo: no 1º ano pode-se perguntar letra inicial, números de sílabas, cor do alimento). Pode-se elaborar xaradas, rimas, origem dos alimentos, quantidade por dúzia, meia dúzia, dentre outras..

1º MOMENTO:

- Dividir a turma em dois grupos;
- Em cada rodada terá um participante de cada grupo, o aluno que levantar a mão primeiro, ou pegar algum objeto, que sinalize que já sabe a resposta. Se a resposta estiver certa a equipe marca ponto, se a resposta estiver errada, o integrante do outro grupo tem o direito de responder, caso a resposta continue errada, pode-se jogar para a turma, pontua o grupo que acertar.

2º MOMENTO:

Gincana: Testando o olfato e o paladar:

- O professor deve levar diversos alimentos (frutas, verduras, legumes, proteína, arroz e feijão cozidos), deve vendar os olhos do aluno, escolher o alimento e ver se ele descobre pelo cheiro, ou pelo gosto.
- Ganha o grupo que tiver maior pontuação.

PARA FINALIZAR:

A escola deverá propiciar durante o ano letivo ambientes voltados para a alimentação saudável, proporcionar alimentos saudáveis e balanceados nas refeições, além de sempre reforçar sobre a necessidade de termos uma alimentação saudável.

Livros infantis excelentes para trabalhar ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL



Vídeos para trabalhar Saúde na Escola

Bibi come tudo

<https://drive.google.com/file/d/14cpQ1s03q8ggmYgxpGv0k061vusPFG/view?usp=sharing>

Alimentação saudável para crianças - Aprenda o que são os carboidratos, as gorduras, as proteínas...

https://drive.google.com/file/d/1IRK_lwzToGKyMeq7oj-WHO_-hNizKQIk/view?usp=sharing

Alimentação Saudável

<https://drive.google.com/file/d/1Urorq4sFeB1HHHJN6pUgnvfMVTDMmmcw/view?usp=sharing>

Formiguinha, Galinha Pintadinha

<https://drive.google.com/file/d/1bxEhPMv80IUte9GR6ifygdAI94J1XGBn/view?usp=sharing>

Hábitos Saudáveis, autocuidado

<https://drive.google.com/file/d/1qkEzyf9ASjRAos1XFNC8uWPbjgIsi4gC/view?usp=sharing>

Mundo Bitá, Gostosuras naturais

https://drive.google.com/file/d/15SNUK7SAt3ikpKnCGMzAGwnsg_Z-xIJ/view?usp=sharing

O cascão tomou banho mesmo

<https://drive.google.com/file/d/1uSxjtTjEfgqFIWlkRet773nJeJn7ifcZ/view?usp=sharing>

Programa Saúde na Escola

<https://drive.google.com/file/d/1wdbPtvaPL8koQEhF7mOYkHw8S0VQtwmu/view?usp=sharing>



FREEPIK.COM

8. A EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE



No DCRMB a Educação para a Diversidade é o segundo tema abordado, ele por sua vez, subdivide-se em dois tópicos: Educação para as Relações de Gênero e Sexualidade e Educação para as Relações Étnico-Raciais, no intuito de englobar todas as diversidades. Este tópico é de suma relevância dentro do espaço escolar, pois a instituição escolar é lotada de sujeitos heterogêneos. Desse modo,

“é fundamental que os profissionais tenham condições para reconhecer a heterogeneidade social e o direito que todos têm, mediante a equidade no tratamento dos diferentes grupos sociais” (COSTA, 2014, p. 5). Logo, é fundamental que o educador não perca de vista a função social da educação e tampouco se esqueça que o educando é um ser social em constante desenvolvimento.

Destacamos que a escola não é e nem pode ser um espaço social neutro, ela precisa deixar evidente seu papel político-pedagógico, de formação e construção do desenvolvimento humano e, para tal, precisa valorizar toda a diversidade presente em seu campo.

De acordo com as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, alguns princípios devem orientar a prática da educação, sendo eles:

- a) Dignidade humana: o ser humano tem valor só pelo fato de ser homem. É uma qualidade intrínseca ao ser humano.
- b) Igualdade de direitos: todos os direitos devem ser estendidos a todos; são universais.
- c) Reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades: as diferenças não devem ser transformadas em desigualdades. Daí a necessidade do combate ao preconceito e discriminações (DCRMB, 2020, p. 186).

Levando em consideração a relevância da temática para a formação cidadã, o município de Brumado faz uso deste tema integrador para subsidiar os “objetos do conhecimento, conteúdos e objetivos de aprendizagem das diferentes áreas do conhecimento e componentes curriculares” (DCRMB, 2020, p. 186) do currículo da rede municipal de ensino,

uma vez que não se pode negar que a instituição escolar é o espaço que mais atende as diversidades, e “sua tarefa na transmissão e produção de conhecimentos implica também no discernimento de valores, moral e ética sem exclusão das culturas, no currículo” (DCRMB, 2020, p. 187). Ademais, “é papel da escola, garantir os direitos de aprendizagem sobre a diversidade cultural,

sócio ambiental, étnico-racial, geracional, territorial, sexual e de identidades de gênero” (DCRMB, 2020, p. 187).

Assim, a escola deve possibilitar aos educandos uma compreensão de sociedade, que depende também do seu comportamento enquanto ser integrante, para que mude de forma positiva; acrescenta-se que a prática pedagógica é uma ação reflexiva, desempenhada pelo educador no domínio da sala de aula e nos atos desenvolvidos nesse ambiente, que interferem na construção do conhecimento do educando. Portanto,

é necessário que os currículos e práticas escolares considerem a concepção de diversidade como um fator de enriquecimento e complementaridade para sociedade. Torna-se necessário pensar em estratégias didático-pedagógicas que pautem as opressões vividas em nossa sociedade no sentido de superá-las pela via da empatia e do respeito, concebendo a escola, do ponto de vista do cenário sócio histórico, como um complexo social inserido em um determinado contexto e não como uma instituição à parte, oferecendo, assim, uma educação escolar estruturada nas categorias raça, cor, gênero, classe e identidade (DCRMB, 2020, p. 188).

Dessa maneira, para se ter uma aprendizagem com significância, o currículo precisa ser pensado no aluno como um todo, como um ser individual e indissolúvel, pertencente a uma sociedade rica em diversidades.

Sabemos que o espaço escolar não é o detentor de todos os temas que transcorrem na sociedade, no entanto, é um dos locais nos quais podemos debater, aferir e construir um percurso que nos permita uma convivência social mais harmoniosa, tornando-nos seres humanos menos inflexíveis, capazes de enxergar e respeitar o outro com suas diferenças físicas, sociais, de pensar e agir, reconhecendo que somos diferentes, mas com os mesmos direitos e deveres.



FREEPIK.COM

8.1 FICHAS DIDÁTICAS COM PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR¹⁰

IDENTIFICAÇÃO

INSTITUIÇÃO:

TURMAS: 1º ao 5º ano Ensino Fundamental

TURNO: Matutino¹¹

PERÍODO: 2 semanas.

DURAÇÃO: 40 horas, divididas em 4 e 8 horas diárias.

ÁREAS DE CONHECIMENTO:

*Língua Portuguesa,
Matemática,
Ciências,
História,
Geografia,
Educação Física
e Artes.*

CONTEÚDOS

- Eu e o outro;
- Identidade e cultura,
- A importância da cultura indígena para a construção do Brasil: A culinária, danças, esportes, brinquedos e brincadeiras de origens indígenas.
- Educação antirracista: a cor da minha pele não me limita;
- A importância da cultura africana para a construção do Brasil: A culinária, danças, esportes, brinquedos e brincadeiras de origens africana;

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esse trabalho será desenvolvido numa perspectiva interdisciplinar envolvendo as seguintes áreas do conhecimento: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Educação Física, Artes e Ensino Religioso, com enfoque nas prerrogativas dos documentos pesquisados.

¹⁰ Estas fichas de atividade buscam auxiliar os professores nos planejamentos dessas temáticas, no entanto, não podem ser vistas como uma bula, mas como um material extra que poderá colaborar no processo de ensino/aprendizagem, além do mais, faz-se necessário que os professores como coautores, façam o elo das fichas com o contexto de cada turma/série, bem como o diálogo e inserção dos materiais didáticos e paradidáticos de apoio, adotados pela rede.

¹¹ Espera-se que o turno vespertino faça seus planejamentos atendendo as prerrogativas do ensino regular e acatando as perspectivas do ensino integral, proposto no documento municipal.

CONTEÚDO: Eu e o outro

NÍVEL DE ENSINO: Fundamental - Séries Iniciais 1º ao 5º ano.

OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM: Reconhecer que somos diferentes, que temos culturas variadas, de acordo com crenças e costumes que são passados pelas gerações.

MATERIAIS DE APOIO NECESSÁRIOS: Certidão de nascimento, Registro de Identidade, espelho, painéis com diversas imagens de pessoas (de raças e crenças diversas).

DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 4 horas

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

1º MOMENTO:

Apresentar para a turma o espelho e levantar diversos questionamentos:

- Para que serve o espelho? (espera-se que o aluno responda: “pra se ver/ se olhar”)
- Você costuma se olhar no espelho?
- Ao olhar diretamente para o espelho você consegue ver o outro? (espera-se que ele diga: “se estivermos perto, sim!”)
- Olhando para o colega que você está visualizando no espelho, você consegue perceber alguma semelhança, ou diferença entre vocês? Existem mais diferenças ou semelhanças?
- Você se parece com alguém da sua família? Com quem?

2º MOMENTO:

- Pegar a Certidão de nascimento ou RG e mostrar para os alunos que cada um tem uma numeração diferente, assim, como temos diferenças físicas, mas que todos temos os mesmos direitos e deveres, por sermos cidadãos.
- Falar da importância de termos os documentos e que devemos guardá-los com zelo.

3º MOMENTO:

- Pedir que os alunos registrem seu nome completo, nome de seus pais, avós, o número do documento e data e local de nascimento. Informações essas que estão na CN ou RG.
- Este momento é ótimo para tirar aquela dúvida na escrita do nome do aluno, que na matrícula as vezes está com informação errada, bem como confirmar a idade dos alunos, reforçando para eles essas informações.

4º MOMENTO:

- Dividir a turma em duplas;
- Pedir que eles registrem os dados do colega;
- Comparar as informações/ dados dos alunos.

PARA FINALIZAR:

Pedir que os alunos façam um desenho deles, de como eles se veem, cor, tamanho e textura dos cabelos, cor da pele, a estética do corpo (altura: baixo ou alto, peso: gordo ou magro).



EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE: FICHA DE ATIVIDADE 02

CONTEÚDO: Identidade e cultura

NÍVEL DE ENSINO: Fundamental - Séries Iniciais 1º ao 5º ano.

OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM: Distinguir que todos nós temos uma identidade diferente, além de termos culturas variadas, de acordo com crenças e costumes que são passados pelas gerações. Distinguir que o Brasil é um país repleto de miscigenações e que devemos respeitar as individualidades.

MATERIAIS DE APOIO NECESSÁRIOS: História: “Diferença familiar” e questionário para pesquisa, em anexo, painel apresentado na atividade 01.

DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 4 horas

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

1º MOMENTO:

- Leitura e interpretação da história: “Diferença familiar” – sugestão: varal de história.

2º MOMENTO:

- Distribuir páginas da história para os alunos darem vida (colorirem), caso a turma tenha mais alunos do que a quantidade de páginas, pode-se fazer 2 ou 3 variadas e colocar em pontos diferentes da sala.

3º MOMENTO:

- Entregar aos alunos o questionário para ser preenchido em casa, junto com a família.

4º MOMENTO:

- Explicação dialogada das respostas obtidas nos questionários.

PARA FINALIZAR:

Enfatizar a importância do respeito as diferenças do outro.

EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE: FICHA DE ATIVIDADE 03

CONTEÚDO: A importância da cultura indígena para a construção da identidade brasileira.

NÍVEL DE ENSINO: Fundamental - Séries Iniciais 1º ao 5º ano.

OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM: Reconhecer a importância da cultura e dos povos indígenas na formação da cultura e da identidade brasileiras; identificar algumas influências indígenas na cultura brasileira: culinária, música, dança e vocabulário; desenvolver atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupos.

MATERIAIS DE APOIO NECESSÁRIOS: Televisão ou Datashow

DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 4 horas

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

1º MOMENTO:

- Historicizando o descobrimento do Brasil
- Apresentação do vídeo.

vídeo disponível no link: https://www.youtube.com/watch?v=CSIQ8u6x8_o

2º MOMENTO:

Questionamentos acerca da história apresentada no vídeo:

- O vídeo conta a história de quem?
- Quais os povos apareceram no vídeo?
- Quem residia na localidade “descoberta pelos portugueses”?
- Como eram esses povos que aqui residiam?
- Os seus costumes e crenças eram iguais aos dos portugueses? Exemplifique:

3º MOMENTO:

- Pedir para os alunos confeccionarem um mural retratando como era o território do Brasil, antes da chegada dos portugueses e espanhóis.

PARA FINALIZAR:

Enfatizar que os povos indígenas tiveram suas terras roubadas pelos portugueses e espanhóis e que tiveram que mudar suas crenças e seus costumes para se adequarem as vontades e ordem dos europeus.

EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE: FICHA DE ATIVIDADE 04

CONTEÚDO: A culinária, danças, esportes, brinquedos e brincadeiras de origem indígena.

NÍVEL DE ENSINO: Fundamental - Séries Iniciais 1º ao 5º ano.

OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM: Reconhecer a importância da cultura e dos povos indígenas na formação da cultura e da identidade brasileiras; identificar algumas influências indígenas na cultura brasileira: culinária, música, dança e vocabulário; desenvolver atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupos.

MATERIAIS DE APOIO NECESSÁRIOS: Televisão ou Datashow, alimentos, brinquedos, instrumentos musicais, objetos que se remetem a cultura dos povos indígenas, uma garrafa pet; um cordão ou barbante de lã; cola quente; duas tampas de garrafas de suco, refrigerante ou similares; tesoura; Material para decorar o bilboquê, como papéis coloridos picados, fitas coloridas adesivas, cola glitter, canetas hidrográficas e etc..

DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 4 horas

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

1º MOMENTO:

- Apresentar os objetos, alimentos, instrumentos musicais, brinquedos para a turma e ver se eles os conhecem e sabem sobre suas origens.

2º MOMENTO:

- Assistir o vídeo: Os Indígenas - Raízes do Brasil disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=cQkA5PDow2s>.

3º MOMENTO:

Confeccionar um Bilboquê

- O que precisa para fazer bilboquê?
 - Uma garrafa pet;
 - Um cordão ou barbante de lã;
 - Cola quente;
 - Duas tampas de garrafas de suco, refrigerante ou similares;
 - Tesoura;

Material para decorar o bilboquê:

- como papéis coloridos picados,
- fitas coloridas adesivas,
- cola glitter,
- canetas hidrográficas e etc.

Siga os seguintes passos:

- Corte a parte superior da garrafa pet com a tesoura formando uma espécie de cone;
- Coloque o cordão ou barbante de lã entre as duas tampinhas;
- Cole-as com cola quente;
- Amarre o cordão ou barbante na ponta da garrafa pet (o cone que você cortou).

4º MOMENTO:

- Divirta-se com seu novo brinquedo!

5º MOMENTO:

Piquenique coletivo:

- Pedir para os alunos escolherem algum dos pratos da culinária indígena para ser degustar com a turma.

PARA FINALIZAR:

Evidenciar para os alunos a importância dos povos nativos, para a construção da nossa identidade e que eles, os indígenas, foram os mais prejudicados com o descobrimento do nosso país.



EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE: FICHA DE ATIVIDADE 05

CONTEÚDO: Educação antirracista: a cor da minha pele não me limita.

NÍVEL DE ENSINO: Fundamental - Séries Iniciais 1º ao 5º ano.

OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM: Reconhecer a importância da cultura e do povo africano; identificar algumas influências africanas na cultura brasileira: culinária, música, dança e vocabulário; desenvolver atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupos.

MATERIAIS DE APOIO NECESSÁRIOS: História: “menina bonita do laço de fita”, papel Soft, lápis e lápis de cor.

DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 4 horas

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

1º MOMENTO:

- Contação da história menina bonita do laço de fita;
- Organizar uma roda de conversa para iniciar a ler o livro;
- Falar sobre a autora da história, como uma escritora que gosta de escrever, principalmente para criança;
- Durante a leitura ocultar as gravuras e instigar a curiosidade nas crianças;
- Depois mostrar a capa do livro para as crianças, fazendo questionamento sobre a ilustração, a cor da pele da menina, o cabelo...
- Ler a história, explorando bastante... falar sobre as características que herdamos de nossos pais, das particularidades de cada um, cor, estatura, cabelos, lábios... saber, portanto, das diferenças que muitas vezes são herdadas dos nossos familiares.
- Explorar o relato das crianças: se gostam ou não do personagem e por quê;
- Esclarecer para as crianças que todos têm em sua origem, uma história e que ninguém é igual a ninguém.

2º MOMENTO:

- Reconto da história (de acordo o nível da turma).

3º MOMENTO:

QUESTIONAMENTOS ORAIS:

- Qual a cor da pele da menina?
- Como era o cabelo da menina?
- Como eram os olhos da menina?
- Como era o Coelho?
- O que o coelho fez para tentar ficar NEGRO?
- Qual a conclusão que o coelho chegou sobre a cor da pele da menina? Você se lembra?
- Por que os filhotes do coelho nasceram com cores diferentes?
- Como é a sua família?

4º MOMENTO:

Registrando a árvore genealógica:

- O aluno irá desenhar sua família, avós, pais, irmãos e ele.

PARA FINALIZAR:

Reforçar que todos somos diferentes fisicamente, mas com os mesmos direitos e deveres e somos belos justamente por nossas diferenças, já pensou se fossemos todos iguais?



CONTEÚDO: A importância da cultura africana para a construção do Brasil

NÍVEL DE ENSINO: Fundamental - Séries Iniciais 1º ao 5º ano.

OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM: Reconhecer a importância da cultura e do povo africano na formação da cultura e da identidade brasileiras; identificar algumas influências africanas na cultura brasileira: culinária, música, dança e vocabulário; desenvolver atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupos.

MATERIAIS DE APOIO NECESSÁRIOS: História “Menina bonita do laço de fita”, papel metro, pincel, quadro...

DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 4 horas

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

1º MOMENTO:

Retornar a história: “Menina bonita do laço de fita”;

A partir da apreciação do livro “Menina bonita do laço de fita”, proponha uma conversa sobre a história fazendo um reconto oral e levantando questões sobre a observação das famílias e suas características:

- “As famílias são todas iguais?”
- “Os membros da família são os mesmos em todas as famílias?”
- “Os membros das famílias sempre têm a mesma aparência?”
- “Os membros das famílias sempre têm a mesmo tipo de comportamento?”
- “As pessoas da mesma família podem ser parecidas?”
- “Também podem ser diferentes?”
- “Em quais características podemos observar semelhanças e diferenças nas pessoas?”
- “Na sua família, as pessoas se parecem? Quem se parece com quem? Em que se parecem?”

Problematização

2º MOMENTO:

Retome a história com as crianças solicitando e pergunte se agora é possível chegar à uma explicação para a mãe da menina atribuir seu tom de pele a “artes de uma avó preta”. Com base na história, poderão concluir que se deve às influências genéticas de seus parentes, ressaltando, neste caso a afrodescendência e sua influência na formação do povo brasileiro.

Peça que a turma pense nas características físicas ou não que podem ter sido herdadas de seus familiares a partir das questões:

- Quais as características que herdamos de nossos familiares?
- Como são os meus olhos?
- Com quem me acho parecido?
- Alguém comenta que sou muito parecido ou diferente da família?
- O fato de ser assim diferente faz com que eu não seja da família?
- O que me faz muito parecido com a minha família?
- Existe algo que todos gostam de fazer?
- Existe algo que eu gosto e outra pessoa não gosta de fazer?

3º MOMENTO:

- Registre no quadro ou num cartaz a resposta de cada criança. Por exemplo, Maria tem os olhos pretos como os da mãe, João tem os cabelos lisos como do pai, Beatriz é risonha como sua tia, e assim sucessivamente.

Sistematização

PARA FINALIZAR:

Reforçar que mesmo na família as pessoas são diferentes, temos semelhanças, mas não somos iguais, assim é a sociedade, formada por pessoas de raças, culturas e crenças variadas. E todos precisam ser respeitados

FREEPIK.COM



CONTEÚDO: A culinária, danças, esportes, brinquedos e brincadeiras de origem africana.

NÍVEL DE ENSINO: Fundamental - Séries Iniciais 1º ao 5º ano.

OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM: Reconhecer a importância da cultura e do povo africano na formação da cultura e da identidade brasileiras; identificar algumas influências africanas na cultura brasileira: culinária, música, dança e vocabulário; desenvolver atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupos.

MATERIAIS DE APOIO NECESSÁRIOS: Televisão ou Datashow, alimentos, brinquedos, instrumentos musicais, objetos que se remetem a cultura africana, garrafas pet; bolas e areia.

DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 8 horas

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

1º MOMENTO:

- Apresentar os objetos, alimentos, instrumentos musicais, brinquedos para a turma e ver se eles os conhecem e sabem sobre suas origens.

2º MOMENTO:

- Assistir o vídeo: Os Africanos - Raízes do Brasil, disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=fgUFwFYx46s>.

3º MOMENTO:

- **Questionamentos sobre o vídeo:**

- O que vocês acharam do vídeo?
- O vídeo fala sobre quais povos?
- O que os europeus fizeram com os africanos?
- Você acha que foi correto o que fizeram com os africanos?
- Você já ouviu falar em racismo? Sabe o que é?

Contextualizando...

O racismo estrutural, o que é? Por que existe?
Criando alunos antirracistas.

4º MOMENTO:

Hora da diversão:

- Vocês irão precisar de: Garrafas pet;
- Areia;
- Bolas

GARRAFINHA, é o nome da brincadeira;

A brincadeira angolana é realizada por dois grupos de três a oito pessoas cada um. No centro do espaço para o jogo (pode ser uma quadra, ou qualquer outro espaço livre), uma equipe enche e esvazia garrafinhas com areia. Enquanto isso, a outra equipe arremessa uma bolinha, tentando atingir as pessoas do centro. A dinâmica lembra o jogo de queimada. Quando acertam alguém, as equipes trocam de lugar. O objetivo não é ganhar ou perder, e sim, se divertir.

Veja o vídeo para melhor compreensão: disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=k1UxOoPS9xw>

5º MOMENTO¹²:

Roda de capoeira:

- A escola deverá convidar um professor de capoeira, bem como um grupo, para propiciar este momento para a escola.

6º MOMENTO:

Roda de conversa

- Se na escola tiver algum professor, ou funcionário que seja militante das causas raciais, convidá-lo para o deleite desse momento, caso contrário, convidar alguém da sociedade que lute por essa causa.

PARA FINALIZAR:

Evidenciar para os alunos a importância dos povos africanos, para a construção da nossa identidade e que eles, os africanos, foram sim, escravizados. Além do mais, é preciso que todos levantem a bandeira contra o RACISMO que está enraizado em nossa sociedade.

¹² A perspectiva é que esse momento seja realizado no contraturno

EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE: FICHA DE ATIVIDADE 08

CONTEÚDO: Diversidade cultural – **CULMINÂNCIA**

NÍVEL DE ENSINO: Fundamental - Séries Iniciais 1º ao 5º ano.

OBJETIVO(S) DE APRENDIZAGEM: Reconhecer que somos diferentes, que temos culturas variadas, de acordo com crenças e costumes que são passados pelas gerações e que o Brasil é um país rico em diversidades culturais; valorizar as diferenças e estimular o respeito mútuo; estimular o respeito ao outro e valorizar a diversidade dentro de sala de aula, buscando o respeito entre os alunos independentemente de suas características.

MATERIAIS DE APOIO NECESSÁRIOS: Diversidade de alimentos prontos e in natura, que exemplifiquem a culinária indígena e africana, brinquedos, instrumentos musicais, painéis (com imagens desses povos, das explorações que sofreram, das suas vidas antes, durante e depois do descobrimento do Brasil) vestimentas, objetos, dentre outros...

DURAÇÃO DA ATIVIDADE: 8 horas

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

1º MOMENTO:

Exposição cultural e histórica

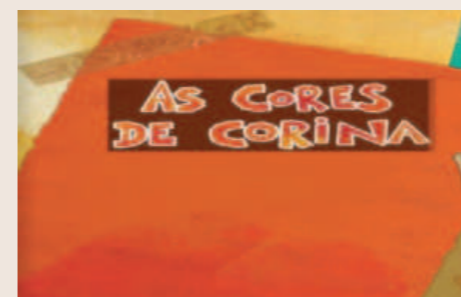
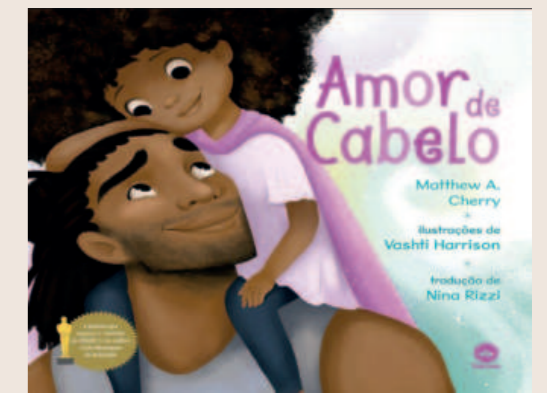
- A escola deverá proporcionar um ambiente rico em detalhes, que transmita a importância e a riqueza de nossa identidade e cultura, expondo a importância dos povos indígenas e africanos.
- A escola deverá formar grupos para produzir e arrecadar esses itens para a exposição.
- No pátio da escola colocar diversos ambientes, com faixas explicando cada cena.
- A exposição deverá ser aberta para a comunidade.

PARA FINALIZAR:

Sabemos que somos o país mais rico em diversidades, devidas as influências que tivemos durante o processo de descobrimento, colonização e descolonização, por isso, devemos respeitar todas as crenças ao nosso entorno, porque assim como a minha, a do outro também tem total importância. Que possamos viver nossas diferenças com respeito e amor e assim agregar mais conhecimento para nós e em especial para os nossos alunos.

Dessa forma, essa temática deve ser enfatizada durante todo o ano letivo.

Livros infantis excelentes para trabalhar EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE





Vídeos para trabalhar EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE

Amor ao cabelo

<https://drive.google.com/file/d/1r2l12kU3s5HJseki0xGjYHNJinovpZNN/view?usp=sharing>

Dudu e o lápis cor de pele

<https://drive.google.com/file/d/1gfpjtWTPsXI1Y3c7XV4enfQ05WG2hO52/view?usp=sharing>

Descobrimo a princesa e o sapo

<https://drive.google.com/file/d/1WphPvThiwXqP3cCt5f0Imrl2W7oengYi/view?usp=sharing>

Kiriku 2

https://drive.google.com/file/d/1vdWMUW_veoXLXe2GvqxOmsl1Y-z8J79/view?usp=sharing

Menina bonita do Laço de Fita

https://drive.google.com/file/d/1QSSi_1PQTEkC-eRM3lVgR1whMLQVx63Q/view?usp=sharing

Kiriku e a feiticeira

<https://drive.google.com/file/d/1Z69hIssQcd7gp8oPO19B-VJhwmD1MyfB/view?usp=sharing>

Professora Odete Donato

<https://drive.google.com/file/d/1RUSjIOXzMe1MBJr4b9dabe3H5GI1Qasj/view?usp=sharing>



8 QUADRO RESUMO

FREEPIK.COM

QUADRO RESUMO - A EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

IDENTIFICAÇÃO	ANOS	OBJETIVOS
<p>INSTITUIÇÃO:</p> <p>TURMAS: 1º ao 5º ano Ensino Fundamental</p> <p>TURNOS: Matutino</p> <p>PERÍODO: 4ª semana do mês de setembro.</p> <p>DURAÇÃO: 20 horas.</p> <p>ÁREAS DE CONHECIMENTO: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Educação Física e Artes.</p>	1 ao 5	<p>Reconhecer as figuras geométricas no dia a dia; Ler simbolicamente; Compreender a importância das regras; Distinguir as diferentes cores presentes no trânsito.</p>
		<p>Conhecer o conceito básico do trânsito; Resolver situações-problemas; Desenvolver habilidades motoras; Adquirir noção espacial; Criar símbolos do Trânsito;</p>
		<p>Conhecer os meios de transporte e a sua importância para o deslocamento de pessoas tanto para lugares distantes quanto próximos; Classificar os meios de transporte em terrestre, aquáticos e aéreos.</p>
		<p>Diferenciar meios de transporte de uso diário; Desenvolver a consciência da segurança no trânsito; Ler e interpretar textos e gráficos; Identificar placas e sinais de trânsito; Ler e escrever palavras do contexto da Educação para o Trânsito;</p>

CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	RECURSOS
1º DIA: Sinalização do trânsito	Levantamento de conhecimentos prévios dos alunos. Exposição dialogada. Exibição e análise de vídeo. Leitura compartilhada de textos. Roda de leitura e oralidade.	Quadro-negro; Datashow; Internet; Livros didáticos; Jogos; Revistas;
2º DIA: Pedestre no trânsito, motricidade e lateralidade	Produção textual oral e escrita. Conto de histórias; Canto e dramatização de músicas. Construção de cartazes. Recorte e colagem. Leitura de imagem	Músicas; Papel sulfite; Tesoura; Cola; Livros de histórias; Papel metro;
3º DIA: Meios de Transporte	Conhecimento prévio; Criação de painel; Construção de frases e textos.	Caixas de papelão; Papel cartão colorido (verde, amarelo, vermelho e preto); TNT preto; Tinta guache; Meios de transportes de brinquedo;
4º DIA: Mobilidade urbana	Roda de conversa. Resolução de situações-problema envolvendo questões do cotidiano. Desenvolvimento de jogos e brincadeiras.	

QUADRO RESUMO – SAÚDE NA ESCOLA

IDENTIFICAÇÃO	ANO	OBJETIVOS
<p>INSTITUIÇÃO:</p> <p>TURMAS: 1º ao 5º ano Ensino Fundamental</p> <p>TURNOS: Matutino</p> <p>PERÍODO: 1 semana.</p> <p>DURAÇÃO: 40 horas, divididas em 4 e 8 horas diárias.</p> <p>ÁREAS DE CONHECIMENTO: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia e Artes.</p>	1 ao 5	<p>Conhecer seus direitos e deveres. Reconhecer que todas as pessoas tem os mesmos direitos e deveres.</p>
		<p>Conhecer a história e desenvolvimento das vacinas. Selecionar situações cotidianas que remetam a vacinação. (ex: gripe, Covid, sarampo...).</p>
		<p>Identificar hábitos de higiene. Reconhecer a importância da higiene corporal e bucal para uma vida saudável.</p>
		<p>Conhecer e diferenciar diversos tipos de alimentos saudáveis e prejudiciais a sua formação e desenvolvimento físico/motor e psíquico.</p>
		<p>Identificar e reconhecer os alimentos saudáveis e indispensáveis para a sua formação e desenvolvimento físico/motor e psíquico; conhecer a origem das frutas; reconhecer as diversas texturas, cores e formatos das frutas.</p>
		<p>Englobar os objetivos de aprendizagem trabalhados nos dias anteriores</p>

CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	RECURSOS
1º DIA: Direito à saúde	Atividades em grupos para reconhecimento e direitos sociais.	Quadro-negro; Datashow; Internet;
2º DIA: Saúde na infância	<p>Historicizar e contextualizar sobre o surgimento e criações das vacinas;</p> <p>Apresentar as doenças que as vacinas previnem;</p> <p>Construção de um gráfico anual de quantidade de vacinas que tomaram.</p>	<p>Livros didáticos;</p> <p>Revistas e jornais;</p> <p>Musicas;</p> <p>Papel sofista;</p> <p>Tesoura;</p> <p>Cola;</p>
3º DIA: Higiene e saúde.	<p>Contextualizar a história com a realidade da turma</p> <p>Construção coletiva de palavras, frases, texto sobre higiene e saúde</p>	<p>Livros de histórias;</p> <p>Papel metro;</p> <p>Caixas de papelão;</p> <p>Caderneta de vacinação</p>
4º DIA: Lista de compras: alimentos diversificados	<p>Dinâmica de integração e socialização: Música “Fui ao mercado”.</p> <p>Construção de uma lista de compras no mercado</p> <p>Construção da pirâmide alimentar</p>	<p>frutas diversas, verduras e legumes</p>
5º DIA: A importância de se ter uma alimentação saudável	Apresentação para os alunos as frutas, verduras e legumes; Origem e produção dos alimentos.	
6º DIA: Alimentação saudável – CULMINÂNCIA	Gincana dos alimentos saudáveis.	

QUADRO RESUMO – A EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE¹³

IDENTIFICAÇÃO	ANO	OBJETIVOS
INSTITUIÇÃO: TURMAS: 1º ao 5º ano Ensino Fundamental TURNOS: Matutino PERÍODO: 2 semanas. DURAÇÃO: 50 horas, divididas em 4, 6 e 8 horas diárias. ÁREAS DE CONHECIMENTO: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Educação Física e Artes.	1 ao 5	Reconhecer que somos diferentes, que temos culturas variadas, de acordo com crenças e costumes que são passados pelas gerações.
		Reconhecer que todos nós temos uma identidade diferente, além de termos culturas variadas, de acordo com crenças e costumes que são passados pelas gerações. Distinguir que o Brasil é um país repleto de miscigenações e que devemos respeitar as individualidades.
		Reconhecer a importância da cultura e dos povos indígenas na formação da cultura e da identidade brasileiras; identificar algumas influências indígenas na cultura brasileira: culinária, música, dança e vocabulário; desenvolver atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupos.
		Reconhecer a importância da cultura e dos povos indígenas na formação da cultura e da identidade brasileiras; identificar algumas influências indígenas na cultura brasileira: culinária, música, dança e vocabulário; desenvolver atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupos.
		Reconhecer a importância da cultura e do povo africano; identificar algumas influências africanas na cultura brasileira: culinária, música, dança e vocabulário; desenvolver atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupos.

CONTEÚDOS	PROCEDIMENTOS	RECURSOS
1º DIA: Eu e o outro	Apresentar para a turma o espelho e levantar diversos questionamentos. Explicação sobre Certidão de nascimento ou RG. Desenho deles	Datashow; Internet; Livros didáticos; Revistas e jornais; Músicas; Certidão de nascimento, Registro de Identidade, espelho, painéis com diversas imagens de pessoas História: “Diferença familiar” e questionário para pesquisa, em anexo, painel Televisão ou Datashow, alimentos, brinquedos, instrumentos musicais, objetos que se remetem a cultura dos povos indígenas,
2º DIA: Identidade e cultura	Varal de história. questionário sobre a origem familiar	
3º DIA: A importância da cultura indígena para a construção da identidade brasileira.	Apresentação de vídeo; Mural retratando como era o território do Brasil; Explicar sobre a importância dos povos indígenas.	
4º DIA: A culinária, danças, esportes, brinquedos e brincadeiras de origem indígena.	Apresentar os objetos, alimentos, instrumentos musicais, brinquedos Construção de brinquedo;	
5º DIA: Educação antirracista: a cor da minha pele não me limita	Leitura e interpretação da história: “Menina bonita do laço de fita”; Reforçar sobre as diferenças.	

¹³ Essa proposta de atividade pode-se dividir em dois momentos durante o ano letivo, trabalhar no início do mês de agosto, quando se comemora o dia dos Povos Indígenas, 09 de agosto e no final de novembro, ao se comemorar o dia da Consciência Negra, 20 de novembro. Embora, há necessidade de se trabalhar essas temáticas durante todo o ano letivo.

Reconhecer a importância da cultura e do povo africano na formação da cultura e da identidade brasileiras; identificar algumas influências africanas na cultura brasileira: culinária, música, dança e vocabulário; desenvolver atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupos.

Reconhecer a importância da cultura e do povo africano na formação da cultura e da identidade brasileiras; identificar algumas influências africanas na cultura brasileira: culinária, música, dança e vocabulário; desenvolver atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupos.

Reconhecer que somos diferentes, que temos culturas variadas, de acordo com crenças e costumes que são passados pelas gerações e que o Brasil é um país rico em diversidades culturais; valorizar as diferenças e estimular o respeito mútuo; estimular o respeito ao outro e valorizar a diversidade dentro de sala de aula, buscando o respeito entre os alunos independentemente de suas características.

6º DIA:
A importância da cultura africana para a construção do Brasil

Reconto da história,
Questionamentos;
Construção de mural.

7º DIA:
A culinária, danças, esportes, brinquedos e brincadeiras de origem africana.

Apresentação de vídeo
Brincadeira de origem africana;
Roda de capoeira;
Roda de conversa sobre o RACISMO.

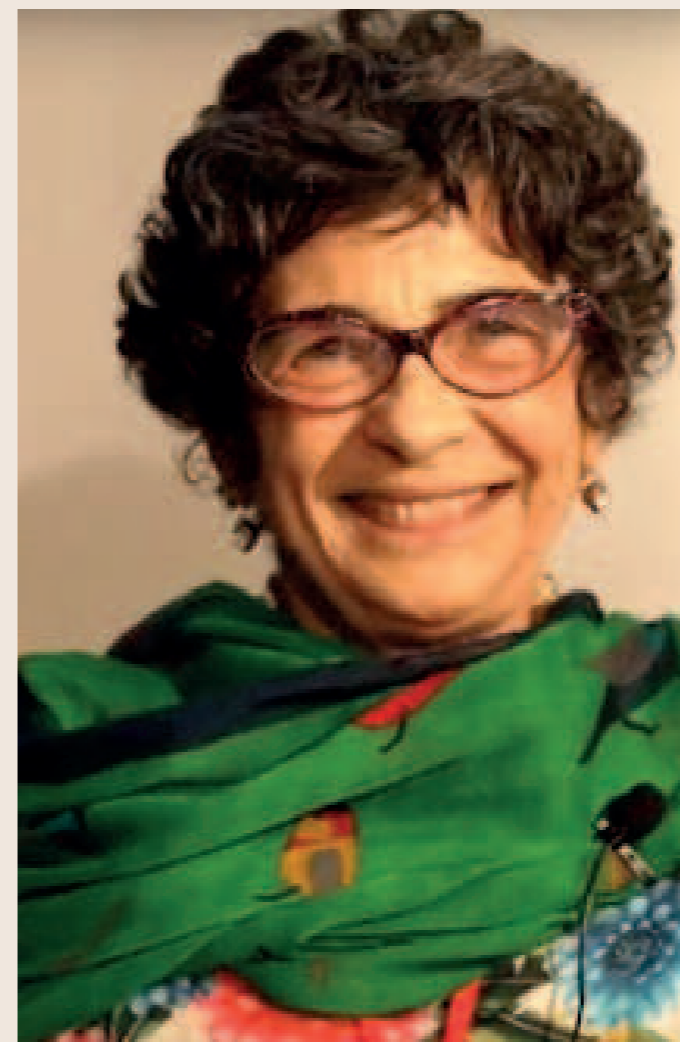
8º DIA:
Diversidade cultural – CULMINÂNCIA

Exposição cultural e histórica.

9. AVALIAÇÃO



FREEPIK.COM



<https://prosaber.org.br/blog/detalhe/reinvencao-por-madalena-freire/>

Assim deverá ser feita a avaliação, principalmente nos anos iniciais do ensino fundamental. Não deverá ser realizada como forma de medir conhecimentos, mas como ponto de partida para novas descobertas. Servirá como diagnóstico das necessidades dos alunos, ao mesmo tempo em que será usada pelo educador como forma de transformar sua prática.

A avaliação há a possibilidade de ser compreendida como uma forma de se diagnosticar os conhecimentos prévios trazidos pelos alunos para que na interação e com a mediação do professor o conhecimento seja construído, dessa maneira é que se poderá, praticar uma avaliação de qualidade e que possa proporcionar a todos, de forma equitativa, a garantia de um processo

“Professor nenhum é dono de sua prática se não tem em mãos, a reflexão sobre a mesma. Não existe ato de reflexão, que não nos leve a constatações, dúvidas e descobertas e, portanto, que não nos leve a transformar algo em nós, nos outros e no mundo”.
(Madalena Freire)

de aprendizagem onde prevaleça a qualidade e o respeito às reais condições do aluno (Hofmann, 2014). Assim, por meio de um processo contínuo de avaliação, o professor obtém os conhecimentos necessários para se fundamentar teoricamente e refletir acerca de sua prática pedagógica diária no processo de ensino/aprendizagem.

Não podemos esquecer que a realidade escolar geralmente é o reflexo da sociedade com suas práticas e valores ideológicos. A avaliação tradicional representa a discriminação e a seletividade impostas pelo contexto social (Hofmann, 2014). Dessa forma, durante a realização destas fichas didáticas, serão avaliadas as atitudes dos alunos, se houve mudança de comportamentos e costumes, com o trabalho das atividades xerocadas, discussão em sala, dinâmicas realizadas, pautas de observação, deverá ser avaliado todo o processo e desenvolvimento, não apenas as respostas obtidas nas questões prontas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC):** educação é a base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018.

BRUMADO. Resolução nº 00812020, de 22 de dezembro de 2020. Dispõe sobre a regulamentação do **Documento Curricular Referencial do Município de Brumado/BA**. Diário Oficial do Município. Brumado, BA. Ano VIII – nº 5082. 22 dez. 2020. Disponível em: <https://sai.io.org.br/Handler.ashx?f=diario&query=5082&c=109&m=0>. Acesso em: 29 mar. 2021.]

COSTA. Eliana Cristina. **Os Desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE;** Produções Didático-Pedagógicas. Paraná, 2014.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo: Cortez, 2008.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Dicionário em construção:** interdisciplinaridade. São Paulo: Cortez, 2002.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Dicionário em construção:** interdisciplinaridade. São Paulo: Cortez, 2001.

HOFFMAN, Jussara. **Avaliação formativa ou avaliação mediadora?** Porto Alegre: Editora Mediação, 2014.

JANTSCH, Ari Paulo; BIANCHETTI, Lucídio. **Interdisciplinaridade:** para além da filosofia do sujeito. Ari Paulo Jantsch, Lucídio Bianchetti (orgs.). 9. ed. Atualizada e ampliada – Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento.** 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.



